



Self It Academias Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Self It Academias Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Self It Academias Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

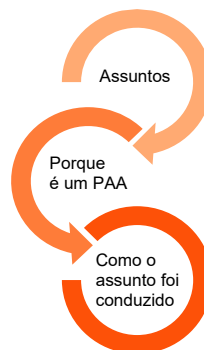
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de receitas	
O processo de reconhecimento de receita da Companhia e suas controladas envolve um alto grau de controle para assegurar que as receitas tenham sido mensuradas corretamente e que foram devidamente registradas dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes aos serviços ainda não prestados. As receitas são decorrentes de um grande volume de transações, mas que, individualmente, são de baixo valor, aumentando a importância dos controles internos da Companhia e de suas controladas.	Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (a) entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de receita, incluindo os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação ("TI"), para o qual envolvemos nossos profissionais de tecnologia para nos auxiliar no entendimento dos controles relacionados com a segurança da informação, gerenciamento de acesso aos sistemas e dados e gerenciamento de mudanças nos sistemas; (b) exames documentais da receita faturada, em base amostral como contratos com alunos, notas fiscais, comprovantes de liquidação financeira e data de vencimento dos planos, que subsidiam o momento de corte para reconhecimento da receita; (c) recálculo do corte no reconhecimento da receita e teste amostral para validação dos dados dos relatórios utilizados pela companhia nesta análise; (d) análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Conforme divulgado na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita operacional líquida reconhecida pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 358.060 mil e R\$386.147 mil na controladora e no consolidado, respectivamente. Assim, tendo em vista a complexidade do processo de reconhecimento de receitas, devido principalmente ao grande volume de transações e dos elementos considerados nos cálculos da estimativa da receita diferida para o correto reconhecimento das receitas da Companhia e de suas controladas, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Com base nos resultados dos procedimentos acima descritos, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita da Companhia são consistentes com as informações obtidas em nossa auditoria.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos

e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Self It Academias Holding S.A.

Recife, 27 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Self It Academias Holding S.A.
Balancos Patrimoniais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	49.550	133.873	51.287	135.878
Aplicações financeiras	5	26.340	30.991	26.340	30.991
Contas a receber de clientes	6	32.103	25.125	38.606	32.201
Impostos a recuperar		4.990	1.876	5.052	1.973
Partes relacionadas	14	150	470	-	-
Despesas antecipadas	7	8.352	5.125	8.698	5.390
Outros ativos		351	1.032	3.429	3.965
Total do ativo circulante		121.836	198.492	133.412	210.398
Não circulante					
Partes relacionadas	14	6.644	4.993	-	-
Outros ativos		338	250	625	250
Investimentos em controladas	8	18.297	25.237	-	-
Imobilizado	9	398.190	266.691	405.986	274.424
Direito de uso	11	213.858	140.719	218.160	148.856
Intangível	10	10.969	4.140	23.124	22.250
Total do ativo não circulante		648.296	442.030	647.895	445.780
Total do ativo		770.132	640.522	781.307	656.178

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Balancos Patrimoniais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	57.965	21.443	61.373	24.129
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	54.427	94.987	54.427	95.018
Passivo de arrendamento	11	33.904	28.461	35.362	35.343
Obrigações sociais e trabalhistas	17	13.407	10.937	13.810	11.117
Obrigações tributárias		4.322	3.544	4.680	4.271
Outras obrigações		2.547	184	7.671	6.175
Total do passivo circulante		166.572	159.556	177.323	176.053
Não circulante					
Fornecedores	15	370	14.975	370	16.042
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	300.875	246.830	300.875	246.830
Passivo de arrendamento	11	218.498	142.608	221.851	144.308
Obrigações tributárias		1.489	2.097	1.489	2.118
Impostos diferidos		80	-	80	-
Partes relacionadas	14	123	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16	1.984	2.217	2.273	2.298
Passivo a descoberto em controladas	8	3.500	4.102	-	-
Total do passivo não circulante		526.919	412.829	526.938	411.596
Total do passivo		693.491	572.384	704.261	587.649
Patrimônio líquido					
Capital social	18	99.359	99.320	99.359	99.320
Reserva de capital		199.412	198.531	199.412	198.100
Prejuízos acumulados		(222.130)	(229.713)	(222.130)	(229.282)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		76.641	68.138	76.641	68.138
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	405	391
Total do patrimônio líquido		76.641	68.138	77.046	68.529
Total do passivo e do patrimônio líquido		770.132	640.522	781.307	656.178

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Resultados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de serviços	19	358.060	271.256	386.147	287.502
Custo dos serviços prestados	20	(226.573)	(179.795)	(245.112)	(193.106)
Lucro bruto		131.487	91.461	141.035	94.396
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(49.656)	(40.561)	(52.607)	(43.327)
Equivalência patrimonial	8	(1.547)	(4.566)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	20	7.376	(11.742)	394	(18.862)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos		87.660	34.592	88.822	32.207
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	21	19.131	9.509	19.324	9.671
Despesas financeiras	21	(93.060)	(54.957)	(93.954)	(55.537)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(73.929)	(45.448)	(74.630)	(45.866)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		13.731	(10.856)	14.192	(13.659)
Imposto de Renda e Contribuição social	13	(6.579)	-	(7.027)	(489)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício		7.152	(10.856)	7.165	(14.148)
Participação de acionistas controladores		-	-	7.152	(10.856)
Participação de acionistas não controladores		-	-	13	(3.292)
Lucro/Prejuízo por ação (expresso em R\$ por ação)					
Básico e diluído		0,515	(0,782)	0,516	(1,019)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	7.152	(10.856)	7.165	(14.148)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	7.152	(10.856)	7.165	(14.148)
Acionistas controladores	-	-	7.152	(10.856)
Acionistas não controladores	-	-	13	(3.292)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Self It Academias Holding S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Opções outorgadas</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 01 de janeiro de 2024		99.320	197.815	1.654	(218.426)	80.363	3.683	84.046
Aumento de capital	18	-	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	726	-	726	-	726
Transação de capital		-	(2.095)	-	-	(2.095)	-	(2.095)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(10.856)	(10.856)	(3.292)	(14.148)
Em 31 de dezembro de 2024		99.320	195.720	2.380	(229.282)	68.138	391	68.529
Aumento de capital	18	39	-	-	-	39	-	39
Opções Outorgadas Reconhecidas	18	-	-	1.312	-	1.312	-	1.312
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	7.152	7.152	13	7.165
Em 31 de dezembro de 2025		99.359	195.720	3.692	(222.130)	76.641	405	77.046

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Self It Academias Holding S.A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		7.152	(10.856)	7.165	(14.148)
Depreciação e amortização	9,10,11	90.474	65.489	94.918	67.390
Equivalência patrimonial	8	1.547	4.566	-	-
Juros sobre arrendamentos	11	29.105	20.063	29.933	20.474
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	12	58.289	30.754	58.289	30.754
Provisão para Programa de Incentivo de Longo Prazo	14	1.312	726	1.312	726
Baixa de ativo imobilizado e intangível		1.611	5.571	3.481	6.240
Provisões (reversões) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	16	(233)	1.568	(232)	1.568
Perda c/ investimento	10	1.506	-	-	-
Cancelamento de arrendamento	11	(823)	(688)	(823)	(688)
Tributos diferidos		80	-	80	489
VARIAÇÕES NOS ATIVOS					
Contas a receber de clientes		(6.722)	(6.297)	(6.405)	(11.576)
Impostos a recuperar		(3.114)	(343)	(3.079)	241
Outros ativos		(2.559)	(501)	(3.147)	1.900
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS					
Fornecedores		21.320	14.562	21.572	14.553
Partes relacionadas		(2.383)	(5.292)	-	9
Obrigações sociais e trabalhistas		2.407	2.815	2.693	2.639
Obrigações tributárias		138	(500)	(220)	(747)
Outras obrigações		2.338	(794)	1.704	(2.583)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		201.444	120.843	207.240	117.241
Juros pagos	12	(56.425)	(30.447)	(56.425)	(30.447)
CAIXA GERADO PELA (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		145.019	90.396	150.815	86.793
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de investimento	10	-	(19.870)	-	-
Resgates de (investimentos em) aplicações financeiras		4.651	(15.342)	4.651	(15.342)
Caixa advindo de incorporação		36	-	-	693
Aquisição de imobilizado	9	(182.415)	(98.940)	(184.973)	(98.961)
Aquisição de intangível	10	(5.730)	(91)	(6.569)	(13.523)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(183.457)	(134.244)	(186.891)	(127.133)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	176.500	200.000	176.500	200.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	12	(164.877)	(47.726)	(164.909)	(48.817)
Aumento de capital	18	39	-	39	-
Pagamento de arrendamento	11	(57.546)	(42.723)	(60.145)	(43.844)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(45.884)	109.551	(48.515)	107.339
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		(84.322)	65.703	(84.592)	66.999
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4	133.873	68.171	135.878	68.878
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4	49.550	133.873	51.287	135.878
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(84.323)	65.703	(84.591)	67.000

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto Operacional

A Self It Academias Holding S.A. (“Companhia” ou “Selfit”) constituída em 10 de julho de 2015, é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Conselheiro Aguiar, nº 3068, CEP 51.020-021, Bairro de Boa Viagem, na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2025, a Selfit possuía 183 unidades operacionais sendo 146 unidades próprias e 37 unidades franquizadas (107 próprias e 23 franquias em 31 de dezembro 2024). A Companhia, em conjunto com suas controladas, definidas como (“Grupo”), tem como objeto social atividades de condicionamento físico.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido (CCL) negativo de R\$ 44.736 na controladora e R\$ 43.911 no consolidado, em decorrência, principalmente, de investimentos realizados no processo de expansão no último trimestre do exercício. Conforme descrito na Nota 25, em fevereiro de 2026 foi concluída a 5ª emissão de debêntures, cujos recursos contribuíram para o restabelecimento do capital circulante líquido positivo.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 27 de março 2026.

2. Políticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS® Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)¹², incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação

das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

2.3 Base de consolidação

(a) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

(c) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(d) Passivo a descoberto

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas de fazer pagamentos por conta das controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

	Classificação	Participação %	
		31/12/2025	31/12/2024
Investimento:			
Academia Automação Ltda.	Controlada	76%	76%
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Controlada	100%	100%
Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (i)	Controlada	-	100%
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Controlada	100%	100%
Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	Controlada	55%	55%

(i) A controlada Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. foi incorporada em maio de 2025, conforme descrito na Nota 8.1.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, com os saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

2.7 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

A depreciação é calculada de acordo com as seguintes taxas:

Descrição	Taxas %
Equipamentos de ginástica	10
Acessórios de ginástica	20
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Benfeitorias (Vigência média dos contratos)	10
Máquinas e equipamentos	10

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens do ativo imobilizado que apresentarem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado da unidade geradora de caixa ("UGC"), sendo a análise de UGC efetuada de forma consolidada, sendo a Self It a unidade geradora de caixa, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.8 Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia e suas controladas são registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos de amortização acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Grupo do ativo intangível	% a.a.
Software	20
Ágio na aquisição de empresa	n/a

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente

anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

O ágio não é amortizado, mas deverá ser submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

2.9 Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia e suas controladas atuam apenas como arrendatárias.

Ativo de direito de uso arrendamento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

Prazo de arrendamento

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Taxa de desconto

A Companhia e suas controladas identificaram e adotaram a taxa incremental para cada contrato de arrendamento.

Para os novos contratos, renovações e aditamentos serão mantidos o critério. A taxa real incremental utilizada para os cálculos foi de 17,62% a.a. até 15,45% a.a., em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A Companhia adota como taxa incremental a média ponderada das taxas de juros das dívidas atualmente contratadas.

2.10 Benefícios de empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal nas rubricas de custos de serviços prestados e gerais e administrativas, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas, caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.11 Tributos sobre o lucro

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso, na linha de gerais e administrativas, pelo seu valor histórico de principal, e no resultado financeiro a atualização do valor histórico de principal até a data do balanço.

O Grupo é parte em alguns processos trabalhistas, cíveis e tributários. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição

aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13 Instrumentos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 9 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 9 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.14 Reconhecimento de receita

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico e canais digitais são reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, exceto, taxas de adesão, anuidade, e manutenção que são reconhecidas na sua ocorrência, respeitando a prestação de serviços.

O Grupo monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

2.15 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

2.16 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Normas novas e revisadas já vigentes em 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essa alteração tenha um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Normas novas e revisadas emitidas e ainda não vigentes

- **IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras:** em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 – “*Presentation and Disclosure in Financial Statements*”, que substituirá a IAS 1 – “*Presentation of Financial Statements*”. A nova norma introduz novos requisitos para a apresentação da demonstração do resultado, incluindo categorias definidas para receitas e despesas (operacionais, de investimento e

de financiamento), além de exigir a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (*Management Performance Measures – MPM*). A norma também estabelece princípios adicionais para agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras e notas explicativas. A IFRS 18 tem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada.

A Companhia está avaliando os impactos dessa norma, principalmente na forma de apresentação e divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

• **IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações:** em maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 – *“Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures”*. Essa norma permite que determinadas subsidiárias que aplicam IFRS utilizem um conjunto reduzido de requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras, mantendo os mesmos princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS completas. O objetivo é reduzir custos de preparação das demonstrações financeiras para entidades que não possuem responsabilidade pública. A norma tem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada.

A Companhia está avaliando os impactos dessa norma e a aplicabilidade em sua estrutura societária.

• **Alterações à IFRS 10 e IAS 28 / CPC 36 e CPC 18 – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture:** o IASB publicou alterações que tratam do reconhecimento de ganhos ou perdas decorrentes da venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. As alterações visam eliminar inconsistências entre os requisitos da IFRS 10 e da IAS 28 no tratamento dessas transações. A data de vigência dessas alterações foi adiada indefinidamente pelo IASB até a conclusão de um projeto mais amplo relacionado ao método da equivalência patrimonial.

A Companhia continuará acompanhando o desenvolvimento dessas alterações e avaliará seus impactos quando a data de vigência for definida.

2.17 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A Administração monitora continuamente fatores externos que possam afetar suas operações, posição financeira e resultados. Entre esses fatores destacam-se eventos relacionados a mudanças climáticas, tensões geopolíticas, possíveis alterações em políticas comerciais internacionais e mudanças no sistema tributário brasileiro. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração não identificou impactos materiais que requeiram ajustes relevantes nos valores contábeis registrados, porém determinados eventos podem afetar estimativas contábeis e premissas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

Impactos relacionados a conflitos geopolíticos

A Companhia acompanha os desdobramentos de conflitos geopolíticos internacionais e seus potenciais efeitos sobre a economia global, incluindo impactos sobre inflação, taxas de juros, volatilidade cambial e custos de insumos.

Esses fatores podem afetar determinadas estimativas contábeis, incluindo:

- projeções de fluxo de caixa utilizadas nos testes de recuperabilidade de ativos;
- estimativas relacionadas à mensuração de instrumentos financeiros;

- custos operacionais e despesas gerais.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Administração não identificou impactos diretos relevantes decorrentes desses conflitos sobre suas operações ou posição financeira. Entretanto, eventuais deteriorações adicionais no ambiente macroeconômico global podem afetar as premissas utilizadas nas estimativas contábeis futuras.

Impactos de possíveis medidas tarifárias sobre exportações brasileiras

A Administração acompanha eventuais mudanças em políticas comerciais internacionais que possam resultar na imposição de tarifas ou barreiras comerciais sobre produtos brasileiros exportados para outros países, incluindo os Estados Unidos. Eventuais medidas dessa natureza podem impactar a economia brasileira de forma indireta, afetando variáveis macroeconômicas como taxa de câmbio, inflação e nível de atividade econômica.

Considerando que as operações da Companhia estão predominantemente concentradas no mercado doméstico e no setor de serviços, a Administração entende que eventuais tarifas sobre exportações brasileiras tenderiam a produzir impactos indiretos, principalmente por meio de efeitos macroeconômicos gerais.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados impactos materiais nas premissas utilizadas para mensuração de ativos e passivos da Companhia.

Impactos potenciais da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil

A Administração acompanha a regulamentação da reforma tributária brasileira sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132 de 2023, que prevê a substituição gradual de tributos sobre o consumo atualmente vigentes (PIS, COFINS, ICMS e ISS) por novos tributos, incluindo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A reforma estabelece um período de transição que deverá ocorrer ao longo dos próximos anos, podendo resultar em alterações na carga tributária, estrutura de preços e na forma de apuração dos tributos incidentes sobre as atividades da Companhia.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a legislação complementar necessária para regulamentar integralmente o novo sistema tributário ainda está em processo de definição. Dessa forma, não foi possível mensurar de forma confiável os impactos potenciais nas demonstrações financeiras da Companhia. A Administração continuará acompanhando o processo de regulamentação da reforma tributária e avaliará seus impactos à medida que novos dispositivos legais forem publicados.

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócio (nota nº3); (ii) taxa de desconto utilizada na mensuração do passivo de arrendamento (nota nº 11); (iii) reconhecimento de impostos diferidos ativos (nota nº 13); (iv) reconhecimento e mensuração de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (nota nº 16);

3. Combinações de negócios

Aquisição de franquias localizadas nos municípios de Recife e Jaboatão dos Guararapes

Em 6 de novembro de 2024, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) passando a ser detentora e titular da totalidade das quotas representativas do capital social de três entidades jurídicas que operavam como franquias da Selfit.

As franquias adquiridas possuem o mesmo objeto social da Companhia e foram compradas com o objetivo de fortalecer a presença da Selfit em Pernambuco, consolidando sua marca e expandindo a rede.

ABCDN Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.

O custo de aquisição contratual da ABCDN é de R\$ 8.469, tendo uma contraprestação composta por três componentes:

- I. Pagamento à vista no valor de R\$ 5.685
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 902 em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais,
- III. Pagamento contingente, no valor limite de R\$ 1.882 sujeito ao cumprimento de cláusulas contratuais.

A Companhia concluiu a emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA) em abril de 2025 e apresenta abaixo a composição da alocação do custo de aquisição e do valor justo dos ativos líquidos:

Custo de aquisição	8.469
Parcela à vista	5.685
Parcela a prazo, 60 dias	902
Pagamento contingente	1.882
Valor justo do ativo líquido	4.122
Patrimônio líquido contábil	2.911
Mais / (Menos) Valia	1.211
Imobilizado	230
Carteira de Clientes	1.077
Provisão Adicional	(96)
Proporção Adquirida	4.122
Goodwill / (Compra vantajosa)	4.347

Vasconcelos Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.

O custo de aquisição contratual da Vasconcelos é de R\$ 5.818, tendo uma contraprestação composta por três componentes:

- I. Pagamento à vista no valor de R\$ 2.355
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 631 em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais
- III. Pagamento contingente, no valor limite de R\$ 2.832 sujeito ao cumprimento de cláusulas contratuais

A Companhia concluiu a emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA) em abril de 2025 e apresenta abaixo a composição da alocação do custo de aquisição e do valor justo dos ativos líquidos:

Custo de aquisição	5.818
Parcela à vista	2.355
Parcela a prazo, 60 dias	631
Pagamento Contingente	2.832
Valor justo do ativo líquido	4.075
Patrimônio líquido contábil	740
Mais / (Menos) Valia	3.335
Imobilizado	2.928
Carteira de Clientes	518
Provisão Adicional	(111)
Proporção Adquirida	4.075
Goodwill / (Compra vantajosa)	1.742

Canaã Centro de Atividade e Condicionamento Físico Ltda.,

O custo de aquisição contratual da Canaã é de R\$ 4.014, tendo uma contraprestação composta por dois componentes:

- I. Pagamento à vista, no valor de R\$ 3.570
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 444 em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais

A Companhia concluiu a emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA) em abril de 2025 e apresenta abaixo a composição da alocação do custo de aquisição e do valor justo dos ativos líquidos:

Custo de aquisição	4.014
Parcela à vista	3.570
Parcela a prazo, 60 dias	444
Valor justo do ativo líquido	1.195
Patrimônio líquido contábil	1.772
Mais / (Menos) Valia	(577)
Imobilizado	(754)
Carteira de clientes	177
Proporção Adquirida	1.195
Goodwill / (Compra vantajosa)	2.820

O contrato prevê condição de não competição e não solicitação do alienante por cinco anos e garantias de indenizações de quaisquer contingências com fato gerador anterior a data de fechamento.

Aquisição de negócios ocorridos em 2025

Em 29 de agosto de 2025, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças (“Contrato”) da operação de duas unidades na cidade de Parnaíba, no Estado do Piauí, por meio do qual passou a ser detentora de todos os bens e direitos relacionados à operação das duas unidades que atuavam como franquias da Selfit.

A compra das operações tem como objetivo fortalecer a presença da Selfit na cidade de Parnaíba, consolidando sua marca na região e impulsionando a expansão da rede no mercado local.

O custo de aquisição é de R\$ 8.383, tendo uma contraprestação composta por dois componentes:

- I. Pagamento à vista no valor de R\$ 7.000
- II. Pagamento a prazo, no valor de R\$ 1.383 em até 60 dias sujeito a determinadas condições contratuais,

A Companhia ainda está em fase de conclusão da emissão do laudo de alocação do preço de aquisição (PPA). No entanto, apresenta abaixo sua melhor estimativa preliminar da alocação do preço de aquisição, com base nas informações disponíveis até a presente data. O laudo ainda pode sofrer alterações antes de sua publicação final.

Custo de aquisição	8.383
Parcela à vista	7.000
Parcela a prazo, 60 dias	1.383
Valor justo do ativo líquido	4.429
Imobilizado	4.274
Carteira de Clientes - Unid. São Sebastião	114
Carteira de Clientes - Unid. Ceará	121
Passivo diferido - carteiras de clientes	(80)
Proporção Adquirida	4.429
Goodwill / (Compra vantajosa)	3.954

O contrato prevê condição de não competição e não solicitação do alienante por cinco anos e garantias de indenizações de quaisquer contingências com fato gerador anterior a data de fechamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	275	87	330	278
Aplicações de liquidez imediata	49.275	133.786	50.957	135.600
	49.550	133.873	51.287	135.878

As aplicações de liquidez imediata são compostas por investimentos em renda fixa e possuem taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2025 de 101,42% do CDI (97,72% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

A redução no saldo de aplicações decorre da utilização dos recursos no processo de expansão, conforme previsto na estratégia de crescimento estabelecida.

5. Aplicações financeiras

Instituições financeiras	Linha	Rentabilidade 31/12/2024	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Banco Santander	CCB	101% do CDI	12.177	11.948	12.177	11.948
Banco Bocom BBM S.A.	CCB	90% a 100% do CDI	-	540	-	540
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	FIC FI RF REF DI	87,57% do CDI	-	325	-	325
Banco Safra	CDB	103,25% do CDI	-	527	-	527
BTG	CDB	101% do CDI	14.163	12.651	14.163	12.651
Oliveira Trust	FI DI	101% do CDI	-	5.000	-	5.000
			26.340	30.991	26.340	30.991

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Os principais investimentos possuem taxa de juros de: 101,00% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (90% a 102,25% do CDI em 31 de dezembro de 2024), com o vencimento original até 2030. Essas aplicações financeiras estão vinculadas a garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures, maiores detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 12.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - cartões	29.754	24.853	36.231	31.929
Contas a receber - boletos	288	272	314	272
Contas a receber – franquias	2.061	-	2.061	-
	32.103	25.125	38.606	32.201

As contas a receber de clientes referem-se a valores de receitas recorrentes de vendas dos planos de academia, recebidos através das principais operadoras de cartões no Brasil, na modalidade de cartão de crédito e boletos.

As referidas contas a receber de clientes com cartões estão vinculadas em garantias das debêntures, mais detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 12.

O saldo de contas a receber de franquias refere-se aos valores de taxas de franquia e royalties devidos pelos franqueados, apurados e cobrados em conformidade com as disposições contratuais vigentes.

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não possuíam saldos vencidos e nem perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, em função do negócio do Grupo, em que os alunos que não realizam os pagamentos têm o acesso bloqueado as academias, sendo reestabelecidos apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, o Grupo não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto eles não regularizarem o plano e voltem a utilizar a academia, não existindo expectativa de perda futura para tais recebíveis.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores e funcionários (i)	2.938	993	3.183	1.234
Seguros a apropriar	439	382	469	382
Despesas antecipadas	4.975	3.750	5.046	3.774
	8.352	5.125	8.698	5.390

- (i) Pagamentos antecipados a fornecedores, relativos a bens e serviços ainda não recebidos, e a funcionários, referentes a benefícios adiantados, registrados no ativo até sua realização.

8.
Investimentos em controladas e passivo a descoberto em controladas

A seguir estão apresentados os investimentos da Companhia:

Investidas	Data-base	Participação no capital integralizado %	Ativo	Passivo	Patrimônio / Patrimônio líquido negativo	Lucro (Prejuízo) do exercício
Academia Automação Ltda.	31/12/2025	76%	2.461	7.066	(5.397)	792
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	31/12/2025	100%	4.613	3.728	870	15
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	31/12/2025	100%	5.726	2.753	3.104	(131)
Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	31/12/2025	55%	10.794	7.438	3.748	(392)

Movimentação dos investimentos:

	Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	8.820	-	-	-	8.820
Equivalência patrimonial	(2.918)	154	(85)	203	(2.646)
Aquisição	466	5.995	4.000	8.602	19.063
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.368	6.149	3.915	8.805	25.237
Equivalência patrimonial	(215)	15	(452)	(131)	(783)
Amortização da mais valia	-	(457)	(177)	(731)	(1.365)
Baixa de mais valia	-	(1.482)	-	(24)	(1.506)
Incorporação	-	-	(3.286)	-	(3.286)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.153	4.225	-	7.919	18.297

Movimentação de passivo a descoberto:

	Academia Automação Ltda.
Saldos em 1 de janeiro de 2024	(894)
Equivalência patrimonial	(1.920)
Transação de capital	(2.096)
Aquisição	808
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(4.102)
Equivalência patrimonial	602
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(3.500)

8.1 Incorporações

Incorporação da controlada Canaã

Em 01 de maio de 2025 foi incorporada pela Self It a controlada Canaã Centro de Atividades e Condicionamento Físico Ltda. A incorporação está inserida no projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos operacionais, despesas administrativas e financeiras. Como resultado desta incorporação, a controlada foi extinta de pleno direito e a sua controladora se tornou sua sucessora.

O quadro abaixo demonstra o valor contábil em 30 de abril de 2025 da Canaã:

Ativo	30/04/2025	Passivo	30/04/2025
Circulante	382	Circulante	3.374
Caixa e equivalentes de caixa	36	Obrigações trabalhistas	63
Clientes	256	Fornecedores	597
Outros Créditos	90	Tributos a recolher	32
		Passivo de arrendamento	2.000
		Outras contas a pagar	682
Não circulante	4.744	Não circulante	517
Imobilizado	2.979	Partes relacionadas	517
Direito de uso - Arrendamento	1.765		
		Patrimônio líquido	1.235
		Capital social	1.963
		Prejuízos acumulados	(728)
Total dos ativos	5.126	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.126

O acervo patrimonial da Canaã, conforme balanço de 30 de abril de 2025, composto por ativos e passivos, incorporado pela Self It estão assim resumidos:

Valor dos Ativos	5.126
Valor dos Passivos	3.891
Total do Acervo líquido	1.235

O resultado acumulado até a data da incorporação totalizava R\$ 451.

9. Imobilizado**Controladora**

	Equipamentos de ginástica	Acessórios de ginástica	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em terceiros	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos de aquisição de imobilizado	Total
Custo									
Em 1 de janeiro de 2024	64.414	9.182	4.459	12.609	109.270	-	6.818	200	206.952
Adições	37.226	7.338	3.331	8.806	35.078	-	136	7.024	98.940
Transferência	(563)	(15)	(7)	126	542	-	(83)	-	-
Baixa	(566)	(67)	(21)	(96)	(2.553)	-	(1)	-	(3.303)
Depreciação	(11.460)	(2.995)	(1.274)	(1.823)	(17.271)	-	(1.075)	-	(35.899)
Em 31 de dezembro de 2024	89.051	13.443	6.489	19.622	125.066	-	5.795	7.224	266.691
Adições	66.152	11.014	5.681	7.381	80.403	894	13.718	(2.828)	182.415
Transferências	(2)	(2)	457	(230)	539	(884)	121	-	-
Baixa	(1.455)	(26)	(45)	(89)	84	(11)	(69)	-	(1.610)
Incorporação	(843)	-	-	15	382	-	2.670	-	2.225
Depreciação	(16.362)	(4.618)	(1.970)	(2.987)	(24.159)	-	(1.434)	-	(51.530)
Em 31 de dezembro de 2025	136.541	19.810	10.612	23.712	182.316	-	20.802	4.397	398.190
		-							
Em 31 de dezembro de 2024	89.051	13.443	6.489	19.622	125.066	-	5.795	7.224	266.691
Em 31 de dezembro de 2025	136.541	19.810	10.612	23.712	182.316	-	20.802	4.397	398.190

Anualmente, o Grupo e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (“impairment”) na recuperabilidade dos investimentos realizados na rubrica de imobilizado, de acordo com a política contábil. Em 2025, a Administração da Companhia não identificou indicativos de impairment para seus ativos.

Consolidado

	Equipamentos de ginástica	Acessórios de ginástica	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em terceiros	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Adiantamentos de aquisição de imobilizado	Total
Custo									
Em 1 de janeiro de 2024	64.328	9.266	4.522	12.814	110.289	-	6.836	200	208.255
Saldo de aquisições	-	-	-	20	1.408	-	5.920	-	7.348
Adições	37.236	7.339	3.349	8.832	35.142	-	136	6.926	98.960
Baixas	(545)	(67)	(37)	(131)	(3.095)	-	(97)	-	(3.972)
Depreciação	(11.515)	(3.011)	(1.285)	(1.826)	(17.452)	-	(1.078)	-	(36.167)
Em 31 de dezembro de 2024	89.504	13.527	6.549	19.709	126.292	-	11.717	7.126	274.424
Adições (i)	67.482	11.205	5.728	7.566	81.059	894	13.853	(2.814)	184.973
Transferências (ii)	3.727	(2)	457	(230)	539	(884)	(3.608)	863	863
Baixas	(1.829)	(26)	(48)	(89)	162	(11)	(69)	-	(1.909)
Depreciação	(16.875)	(4.650)	(1.989)	(3.010)	(24.397)	-	(1.445)	-	(52.366)
Em 31 de dezembro de 2025	142.009	20.054	10.697	23.946	183.655	-	20.448	5.175	405.986
Em 31 de dezembro de 2024	89.504	13.527	6.549	19.709	126.292	-	11.717	7.126	274.424
Em 31 de dezembro de 2025	142.009	20.054	10.697	23.946	183.655	-	20.448	5.175	405.986

- (i) O aumento do saldo de adições está relacionado à execução do plano de crescimento da Companhia, o qual deverá ser mantido nos próximos exercícios.
- (ii) O saldo remanescente apresentado na coluna “Transferências e reclassificações” refere-se a valores reclassificados do ativo intangível para o ativo imobilizado.

10. Intangível

Controladora

	Ágio	Software	Direitos de Marketing	Carteiras	Total
Custo					
Em 1 de Janeiro de 2024	-	7.916	-	-	7.916
Adições	-	91	-	-	91
Baixa	-	(2.268)	-	-	(2.268)
Amortização	-	(1.599)	-	-	(1.599)
Em 31 de Dezembro de 2024	-	4.140	-	-	4.140
Incorporação	2.820	-	-	-	2.820
Adições	3.954	1.110	431	235	5.730
Baixa	-	(1)	-	-	(1)
Amortização	-	(1.559)	(160)	-	(1.720)
Em 31 de Dezembro de 2025	6.774	3.690	270	235	10.969
			-	-	
Em 31 de Dezembro de 2024	-	4.140	-	-	4.140
Em 31 de Dezembro de 2025	6.774	3.690	270	235	10.969

- (i) Refere-se à conclusão da mensuração da combinação de negócios, conforme descrito na Nota Explicativa nº 3 e aquisição de software para uso nas operações da Companhia.

Consolidado

	Ágio	Software e Outros	Direitos de Marketing	Carteiras	Total
Custo					
Em 1 de Janeiro de 2024	4.306	8.540	-	-	12.846
Adições	13.208	315	-	-	13.523
Baixas	-	(2.268)	-	-	(2.268)
Amortização	-	(1.851)	-	-	(1.851)
Em 31 de Dezembro de 2024	17.514	4.736	-	-	22.250
Adições	3.954	1.949	430	235	6.569
Transferências (i)	(4.197)	(863)	-	4.197	(863)
Baixas (ii)	(102)	(3)	-	(1.467)	(1.572)
Amortização	-	(1.734)	(160)	(1.365)	(3.260)
Em 31 de Dezembro de 2025	17.169	4.085	270	1.600	23.124
Taxa (%)	-	20%	50%		
Em 31 de dezembro de 2024	17.514	4.736	-	-	22.250
Em 31 de dezembro de 2025	17.169	4.085	270	1.600	23.124

- (i) Refere-se à alocação da mais valia referente a aquisição das carteiras R\$ 4.197 e reclassificação para o ativo imobilizado R\$ (863).
- (ii) Refere-se à baixa de mais-valia decorrente da troca de equipamentos realizada em unidade adquirida.

10. Intangível – Continuação

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios.

Foram identificadas cinco Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que representam a própria Companhia e suas controladas, que foram adquiridas. Todas possuem fluxos de caixas significativamente independentes e representa o modelo de gestão da companhia.

O valor contábil dos ativos líquidos alocados a cada uma das quatro Unidades UGC, que inclui as mais-valias e os goodwills, é apresentado a seguir.

Valores em R\$ MM	Weburn Empreendimentos Digitais Ltda.	Franquias Parnaíba	Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda.	Total
Goodwill	4.306	3.954	1.742	2.820	4.347	17.169
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.306	3.954	1.742	2.820	4.347	17.169

As UGCS foram submetidas ao teste do valor recuperável (*impairment*) ao final do exercício de 2025, não sendo identificados ativos que se encontrem registrados por montante superior a seu valor recuperável.

As projeções estão de acordo com o Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia, espera-se que o crescimento projetado das vendas, custos e outros indicadores econômicos apresentem uma ligeira melhora em decorrências de ganhos de escala, que são usuais no setor.

O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos o capital de giro futuros, perpetuidade e taxa do desconto.

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

A taxa de desconto é determinada com base nas circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada do custo médio ponderado de capital. Para o exercício de 2025, a taxa de desconto aplicada nas análises foi de 19,84%.

11. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo arrenda imóveis, sendo os contratos mais relevantes com prazo de até dez (10) anos. Adicionalmente, para esses contratos, há a opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado, conforme índices contratuais.

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Custo	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2024	222.484	230.789
Saldo de aquisições	-	6.576
Adições (i)	38.164	38.164
Em 31 de dezembro de 2024	260.648	275.529
Em 31 de dezembro de 2024	260.648	275.529
Adições (i)	97.870	97.870
Incorporação	1.865	-
Remensuração	14.373	14.373
Cancelamentos	(4.290)	(4.290)
Em 31 de dezembro de 2025	370.466	383.482
Amortização acumulada		
Em 1 de janeiro de 2024	(91.937)	(97.722)
Adições	(27.991)	(28.951)
Em 31 de dezembro de 2024	(119.928)	(126.673)
Em 31 de dezembro de 2024	(119.928)	(126.673)
Adições	(37.224)	(39.293)
Incorporação	(99)	-
Cancelamentos	644	644
Em 31 de dezembro de 2025	(156.607)	(165.322)
Em 31 de dezembro de 2025	213.858	218.160
Em 31 de dezembro de 2024	140.719	148.856

- (i) Durante o exercício de 2025, a companhia efetuou a abertura de 39 unidades próprias (29 unidades próprias em 2024), ocasionando o aumento do valor.

Anualmente, o Grupo e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (“*impairment*”) na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2025, o Grupo não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos de direito de uso.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia deve apresentar os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Fluxo de Pagamentos Futuros	1 ano	1-2 anos	2-3 anos	Após 4 anos
Controladora				
Fluxo de desembolso sem AVP	67.450	64.283	57.397	226.102
Cenário com inflação	70.128	66.629	59.406	234.016
	3,97%	3,65%	3,50%	3,50%
Consolidado				
Fluxo de desembolso sem AVP	69.438	66.149	58.479	227.309
Cenário com inflação	72.195	68.563	60.526	235.265
	3,97%	3,65%	3,50%	3,50%

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e da COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

Consolidado	31/12/2025		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado valor presente	Nominal	Ajustado valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	421.375	257.213	264.553	179.651
PIS/Cofins potencial (9,25%)	38.977	23.792	24.471	16.618
Controladora				
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	415.232	252.402	252.180	171.069
PIS/Cofins potencial (9,25%)	38.409	23.347	23.327	15.824

Passivo de arrendamento

A seguir, são demonstrados os montantes registrados como passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valor nominal a pagar	415.232	252.180	421.375	264.553
Despesa financeira não realizada	(162.830)	(81.111)	(164.161)	(84.902)

Valor presente a pagar	252.402	171.069	257.213	179.651
Circulante	33.904	28.461	35.362	35.343
Não circulante	218.498	142.608	221.851	144.308

A seguir, é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro de 2024	156.253	158.969
Saldo de aquisições	-	6.576
Adições	38.164	38.164
Cancelamentos/Descontos	(688)	(688)
Pagamento de arrendamento	(42.723)	(43.844)
Provisão de juros	20.063	20.474
Em 31 de dezembro de 2024	171.069	179.651
Incorporação (i)	2.000	-
Adições	97.870	97.870
Remensuração	14.373	14.373
Cancelamentos/Descontos	(4.469)	(4.469)
Pagamento de arrendamento	(57.546)	(60.145)
Provisão de juros	29.105	29.933
Em 31 de dezembro de 2025	252.402	257.213

(i) Referem-se aos saldos incorporados no exercício.

A seguir, é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Controladora	31/12/2025		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	67.450	(33.546)	33.904
Entre 1 e 2 anos	64.283	(29.372)	34.911
Entre 2 e 3 anos	57.397	(25.002)	32.395
Mais de 3 anos	226.102	(74.910)	151.192
	415.232	(162.830)	252.402

Controladora	31/12/2024		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	48.656	(20.195)	28.461
Entre 1 e 2 anos	45.002	(16.329)	28.673
Entre 2 e 3 anos	40.272	(13.091)	27.181
Mais de 3 anos	118.250	(31.496)	86.754
	252.180	(81.111)	171.069

Consolidado	31/12/2025		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	69.438	(34.076)	35.362
Entre 1 e 2 anos	66.149	(29.723)	36.426
Entre 2 e 3 anos	58.479	(25.180)	33.299
Mais de 3 anos	227.309	(75.183)	152.126
	421.375	(164.162)	257.213

Consolidado	31/12/2024		
	Valor nominal Passivo de arrendamento	(-) AVP de Passivos de arrendamento	Total
Até 1 ano	59.093	(23.750)	35.343
Entre 1 e 2 anos	45.728	(16.468)	29.260
Entre 2 e 3 anos	40.998	(13.171)	27.827
Mais de 3 anos	118.734	(31.513)	87.221
	264.553	(84.902)	179.651

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures correspondem à captação de recursos pelas unidades para atender às demandas de fluxo financeiro ligadas à expansão da capacidade de negócios do Grupo.

Linha	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cédula de Crédito Bancário (a)	194.939	164.345	194.939	164.377
Fundo de Financiamento do Nordeste (b)	-	2.291	-	2.291
Emissão de Debêntures (c)	160.363	175.181	160.363	175.181
Total	355.302	341.817	355.302	341.848
Circulante	54.427	94.987	54.427	95.018
Não circulante	300.875	246.830	300.875	246.830

a) A Companhia realizou a captação de empréstimo no montante de R\$ 50.000 em fevereiro de 2025, junto ao Banco Votorantim, na modalidade de nota de crédito privado, com encargos financeiros correspondentes a CDI + 2,5% a.a. e vencimento final em janeiro de 2030.

Adicionalmente, a Companhia efetuou a quitação de empréstimos anteriormente contratados junto ao Banco BOCOM BBM, no montante de R\$ 7.000 e, em setembro de 2025, repactuou sua dívida no montante de R\$ 48.750 junto ao Banco Santander I S.A., com redução da taxa para CDI + 2,07% a.a..

b) Em abril de 2025 foi liquidada integralmente a dívida mantida junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A..

c) Em março de 2025, a Companhia realizou a quitação integral da 2ª emissão de debêntures captada em 2019, no montante de R\$ 77.000.

Posteriormente, em junho de 2025, conforme Ata de Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") foi aprovado a 4ª emissão de debêntures simples, todas nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 160 com juros de CDI + 2,16% a.a.

Foram subscritas e integralizadas no ato da subscrição 80.000 (oitenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) na data de emissão, totalizando R\$ 80.000. A liquidação da operação ocorreu no dia 30 de junho de 2025.

d) Em setembro de 2025, houve repactuação da dívida junto ao Banco BTG Pactual, com redução da taxa para CDI + 2,50% a.a.

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Controladora	Consolidado
Entre dois e três anos	182.839	182.839
Acima de três anos	118.036	118.036
Total	300.875	300.875

Apresentamos, a seguir, a movimentação dos saldos de empréstimos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Saldo em 1 de janeiro de 2024	189.236	189.236
Saldo de aquisições	-	1.123
Liberações	200.000	200.000
Juros incorridos	30.754	30.754
Amortizações de principal	(47.726)	(48.817)
Amortizações de juros	(30.447)	(30.447)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	341.816	341.848
Saldo em 1 de janeiro de 2025	341.816	341.848
Liberações	176.500	176.500
Juros incorridos	58.289	58.289
Amortizações de principal	(164.878)	(164.910)
Amortizações de juros	(56.425)	(56.425)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	355.302	355.302

Cláusulas contratuais restritivas (covenants):

O Grupo possui cláusulas restritivas financeiras aplicáveis à totalidade das linhas de crédito vigentes, as quais estabelecem a manutenção do índice correspondente à relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado em patamar igual ou inferior a 3,0 (três inteiros), com base no exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, devendo tal condição ser observada até as respectivas datas de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2025 todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Garantias

Para a nova captação formalizada junto ao Banco Votorantim, foi pactuada a constituição de garantia real, representada por cessão fiduciária de fluxos de recebíveis e/ou manutenção de saldo retido em aplicação financeira, equivalente a 5% (cinco por cento) do saldo da operação, durante todo o prazo contratual.

Nas repactuações realizadas junto ao Banco Santander Brasil S.A. e ao Banco BTG Pactual, permanece a obrigação de constituição de garantia real, mediante manutenção de saldo retido em aplicação financeira, correspondente a 20% (vinte por cento) e 12% (doze por cento), respectivamente, do saldo devedor da respectiva nota de crédito, conforme previsto contratualmente.

No âmbito da 3ª e 4ª emissões de debêntures, foi estabelecida a constituição de garantia real, consistente na cessão fiduciária de fluxos de recebíveis e/ou manutenção de saldo retido em aplicação

financeira, equivalente a 5% (cinco por cento) do saldo devedor das respectivas emissões, durante todo o período de vigência das operações, com início em 2024 para a 3ª emissão e em julho de 2025 para a 4ª emissão.

13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e pelos valores refletidos no resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	7.152	(10.856)	7.165	(14.148)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(2.432)	3.691	(2.436)	4.810
Equivalência patrimonial	(526)	(1.552)	-	-
IR e CS Presumido Franquias	-	-	-	(489)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(3.621)	(2.139)	(4.591)	(4.810)
Imposto de renda e contribuição social	(6.579)	-	(7.027)	(489)

14. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos em aberto são apresentados a seguir.

Parte relacionada	31/12/2025			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Academia Automação Ltda – Boa Viagem (a)	12	245	-	3
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	71	-	-	47
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	67	-	-	73
	150	245	-	123
Academia Automação Ltda – Boa Viagem (b)	-	6.399	-	-
Total	150	6.644	-	123

Parte relacionada	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (a)	-	791	-	-
ABCDN Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	85	-	-	-
Canaã Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	160	-	-	-
Vasconcelos Centro de Ativ e Cond Físico Ltda. (a)	225	-	-	-
	470	791	-	-
Academia Automação Ltda. – Boa Viagem (b)	-	4.201	-	-
Total	470	4.993	-	-

Os saldos e transações das operações com partes relacionadas são realizadas de acordo com termos e condições específicas definidas entre as partes. As operações representam principalmente serviços que envolvem a Administração e gestão organizacional da Companhia:

- (a) Objetivo e natureza: Adiantamentos para suprir as necessidades de caixa de curto prazo das empresas controladas;
Relação com a Companhia: controladas;
Data de transação e duração: Recorrentes, prazo não aplicável, transações sem prazo duração;
Taxa de juros: Sendo as operações para suprir as necessidades de caixa, as mesmas não possuem vencimento específico nem juros, os valores serão quitados de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa devedora. Para os períodos apresentados, não houve transações que afetassem o resultado da Companhia.

- (b) Objetivo e natureza: Rateio de despesas entre controladora e empresas controladas; relacionadas a gastos com assessoria financeira, licenças de softwares, despesa de pessoal, e outros.
Relação com a Companhia: controladas;
Data de transação e duração: Recorrentes, prazo não aplicável, transações sem prazo duração;
Taxa de juros: Sendo as operações de rateio de despesas, elas não possuem vencimento específico nem juros, os valores serão quitados de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa devedora. Para os períodos apresentados, não houve transações que afetassem o resultado da Companhia.

Além dos saldos acima, a Companhia está envolvida na transação com partes relacionadas descrita abaixo:

Programa de Incentivo de Longo Prazo (“Programa 2017”) – Phantom Share

A Companhia possui um “Programa de Incentivo de Longo Prazo”, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2017 (“Programa 2017”), que poderá ser oferecido aos administradores e empregados da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle a serem indicados e eleitos pelo Conselho de Administração (“Beneficiários”).

A Companhia concedeu 5 (cinco) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 1	Extinto	2017	n/a	31,80
Outorga 2	Ativo	2018	2018	31,80
Outorga 3	Extinto	2018	n/a	31,80
Outorga 4	Extinto	2018	n/a	31,80
Outorga 5	Extinto	2019	n/a	31,80

Em abril de 2025 a Companhia firmou “Termo de Quitação e Extinção de Direito de Incentivo de Longo Prazo” com o detentor da Outorga 04, tendo reconhecido no resultado o montante de R\$ 164, em 2024 não houve resultados reconhecidos relativos a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2025, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Programa de Incentivo de Longo Prazo (“Programa 2023”) – Stock Options

Em julho de 2023, foi aprovado novo plano de opção de compra de ações (Programa 2023) que possui opções com vesting relacionados à permanência dos executivos.

A Companhia concedeu 2 (dois) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 6	Ativo	2023	2027	15,70
Outorga 7	Ativo	2023	2027	22,96

Em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecida uma provisão de R\$ 1.312 (R\$ 726 em dezembro de 2024) de despesas relativas a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2025, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Programa de Incentivo de Longo Prazo ("Programa 2024") – Stock Options

Em outubro de 2024, foi aprovado novo plano de opção de compra de ações (Programa 2024) que possui opções com vesting relacionados à efetiva ocorrência de um evento de liquidez.

A Companhia concedeu 2 (dois) contratos de concessão de Unidades de Performance, com valor referencial médio conforme tabela abaixo:

	Situação do Contrato	Data da Concessão	Data final da Concessão	Valor referencial Definido no Contrato de Concessão (R\$)
Outorga 8	Ativo	2024	n/a	31,80
Outorga 9	Ativo	2024	n/a	31,80

Em 31 de dezembro de 2025 não foi reconhecida provisão de despesas relativas a esses planos.

O valor justo da ação, em dezembro de 2025, foi mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os honorários da Administração são fixados em Assembleia Geral de Acionistas, enquanto a remuneração da Diretoria Executiva, tanto fixa quanto variável, é determinada pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2025 foram pagos R\$ 3.043 (R\$ 2.511 em 31 de dezembro de 2024) referentes à remuneração de benefícios de curto prazo à Administração.

15. Fornecedores

Os fornecedores representam obrigações a pagar decorrentes da aquisição de bens ou serviços no curso normal das operações da Companhia e são demonstrados conforme o quadro abaixo;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	58.335	36.418	61.743	40.171
	58.335	36.418	61.743	40.171

Circulante	57.965	21.443	61.373	24.129
Não circulante	370	14.975	370	16.042

O aumento no saldo da conta de fornecedores está relacionado à execução da estratégia de expansão da Companhia, refletindo o maior volume de aquisições de bens e serviços associados à abertura e operação de novas unidades.

A Companhia não realiza operações na modalidade de risco sacado.

16. Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

16.1. Processos com risco de perda provável

A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cíveis e tributários perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constituiu provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

Perdas prováveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contingências cíveis	141	286	143	287
Contingências trabalhistas	468	138	526	196
Contingências tributárias	1.375	1.793	1.604	1.815
	1.984	2.217	2.273	2.298

A seguir é apresentada a movimentação das provisões para contingências:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2024	670	672
Saldo de aquisições	-	80
Adições	2.089	2.089
Pagamentos	(21)	(21)
Reversões	(521)	(521)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.216	2.298
Saldo de aquisições	-	207
Adições	460	460
Reversões	(692)	(692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.984	2.273

16.2. Processos com risco de perda possível

Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

Perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contingências tributárias	7.130	6.786	7.130	6.786
Contingências trabalhistas	4.232	2.412	4.232	2.412
Contingências cíveis	11.506	13.953	11.506	13.953
	22.868	23.151	22.868	23.151

As ações consideradas de risco possível, basicamente, envolvem ações de consumidores que discutem cláusulas contratuais da Companhia sobre anuidade, trancamento de matrícula, renovação automática, cancelamento, multa rescisória e supostas cobranças indevidas. A Companhia também figura no polo passivo em ações sobre prestação de serviços e locações envolvendo suas unidades de academias.

As ações de natureza tributária referem-se, principalmente, a processos administrativos e judiciais relacionados a tributos, em sua maioria envolvendo a apuração do ISS nas localidades em que a Companhia atua.

Os valores reportados refletem a avaliação atualizada do nosso corpo jurídico.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salário e bônus	(4.760)	(4.448)	(4.876)	(4.504)
Provisão de férias, 13º e encargos	(6.422)	(4.719)	(6.648)	(4.760)
INSS a pagar	(1.379)	(1.115)	(1.422)	(1.175)
FGTS a pagar	(578)	(375)	(595)	(394)
IRRF a pagar	(265)	(274)	(266)	(274)
Outras obrigações trabalhistas	(3)	(6)	(3)	(10)
	(13.407)	(10.937)	(13.810)	(11.117)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito do Grupo é de R\$ 99.359.013 (noventa e nove milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e treze reais) e R\$ 99.320.353 (noventa e nove milhões, trezentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e três reais), respectivamente, totalmente integralizados.

Em dezembro de 2025, nos termos da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 39, sendo o montante totalmente subscrito e integralizados ao capital social, mediante a emissão de 2.000 (duas mil ações) Ações Preferencias Classe C, sem direito de voto, resgatáveis e com prioridade no reembolso de capital subordinada à prioridade das ações preferenciais classe A e classe B da Companhia.

	Ações ordinárias	Ações ordinárias
	31/12/2025	31/12/2024
Em milhares de ações		
Em 1º de janeiro	13.885	13.883
Emitidas e totalmente integralizadas	13.885	13.883

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que pelo menos 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, seja anualmente distribuído aos acionistas a título de dividendo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2025, em razão da existência de prejuízos acumulados, não houve distribuição de dividendos no exercício.

c) Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme os termos da legislação societária, até o limite de 20%. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não há saldos registrados, pois a Companhia possui prejuízos acumulados.

d) Resultado por ação

O Grupo não possui potencial instrumento diluidor nos períodos abaixo, desta forma o prejuízo diluído por ação é igual ao prejuízo básico por ação.

Resultado básico e diluído por ação	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas	7.152	(10.856)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	13.885	13.883
Resultado básico e diluído por ação – Em reais	0,515	(0,782)

19. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita com prestação de serviços	416.104	315.063	448.517	333.419
(-) PIS s/ Receitas	(6.883)	(5.207)	(7.420)	(5.480)
(-) COFINS s/ Receitas	(31.737)	(23.986)	(34.210)	(25.248)
(-) ISS s/ Receitas	(19.424)	(14.614)	(20.740)	(15.189)
Receita líquida de serviços	358.060	271.256	386.147	287.502

i) O aumento na receita está relacionado à abertura de 53 novas unidades no período, representando um crescimento de 41% em comparação com a base de 2024, aliado ao crescimento contínuo da base de alunos. Esses resultados refletem a assertividade da estratégia de expansão adotada pela Companhia.

20. Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(87.904)	(70.904)	(91.100)	(73.167)
Despesas com ocupação e utilidades	(34.193)	(26.637)	(36.342)	(27.698)
Depreciações e amortizações	(52.179)	(37.498)	(53.153)	(38.439)
Serviço de apoio operacional	(52.079)	(42.847)	(63.157)	(53.233)
Amortização do direito de uso	(37.382)	(27.991)	(39.451)	(28.951)
Uso e consumo	(5.658)	(7.641)	(6.014)	(7.806)
Abertura de novas unidades	(4.029)	(3.634)	(4.210)	(3.807)
Venda de ativo imobilizado	(39)	129	(75)	(315)
Equivalência patrimonial	(182)	(4.566)	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	3.245	(15.075)	(3.823)	(21.879)
	(270.400)	(236.664)	(297.325)	(255.295)
Custo dos serviços prestados	(226.573)	(179.795)	(245.112)	(193.106)
Despesas gerais e administrativas	(49.656)	(40.561)	(52.607)	(43.327)
Outras receitas (despesas) líquidas (i)	7.376	(11.742)	394	(18.862)
Equivalência patrimonial	(1.547)	(4.566)	-	-
	(270.400)	(236.664)	(297.325)	(255.295)

(i) O valor refere-se a reembolsos de despesas previamente incorridas, posteriormente alocadas entre partes relacionadas.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	19.131	9.071	19.324	9.227
Rendimento de aplicações financeiras (i)	19.781	9.236	19.964	9.389
Descontos obtidos	76	156	95	157
Juros recebidos	(726)	(321)	(735)	(319)
Despesas financeiras	(93.060)	(54.519)	(93.954)	(55.093)
Juros passivos (ii)	(61.034)	(32.936)	(61.064)	(32.996)
Juros arrendamento mercantil (CPC 06 R2)	(29.178)	(20.063)	(30.005)	(20.474)
Outras despesas financeiras	(2.848)	(1.520)	(2.885)	(1.623)
Resultado financeiro, líquido	(73.929)	(45.448)	(74.630)	(45.866)

- (i) O aumento se dá pelas aplicações vinculadas à garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures.
- (ii) Importante destacar que houve um aumento nas despesas financeiras, decorrente do incremento no endividamento ocorrido durante 2025 com foco na expansão dos negócios com abertura de novas unidades, aliado à manutenção da taxa Selic em patamar elevado em comparação a 2024.

22. Gestão de risco financeiro

O Grupo pode estar exposto aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo aos riscos mencionados, os objetivos do Grupo, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

I) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

A Companhia e suas controladas tem como principal atividade a prestação de serviços relacionados atividades de condicionamento físico.

As operações do Grupo são compostas na sua grande maioria por clientes pessoas físicas, mediante a cobrança por cartão de crédito. Dado o ticket médio baixo, a carteira de cliente é pulverizada sem risco concentrado em nenhum cliente.

A Administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial do Grupo.

Com relação as aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários o Grupo possui uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política, o Grupo realiza aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em fundo de investimento classificados como de baixo risco de mercado, certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas. A gestão do caixa do Grupo é direcionada de modo a assegurar o cumprimento dos riscos abaixo descritos:

- As aplicações são alocadas em instituições financeiras com reconhecido rating nacional determinado pelas principais agências de classificação de risco;

II) Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas à luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). A diretriz do Grupo é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos e de cobertura financeira das obrigações, mitigando assim o risco liquidez. Para financiar a expansão de suas operações, o Grupo busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de financiamento de longo prazo, de modo a alinhá-la ao fluxo de caixa esperado.

A seguir estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

III) Risco de mercado

O Risco de Mercado é dividido em risco de taxa de juros e risco de valor justo.

a) *Risco de taxa de juros*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	49.550	133.873	51.287	135.878
Aplicações financeiras (i)	26.340	30.991	26.340	30.991
Ativos financeiros	75.890	164.864	77.627	166.869
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(355.302)	(341.816)	(355.302)	(341.848)
Passivos financeiros	(355.302)	(341.816)	(355.302)	(341.848)
	(279.412)	(176.951)	(277.675)	(174.978)

- (i) Os montantes apresentados contemplam os saldos de aplicações financeiras, que podem ser analisados em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 4 e 5.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Conforme disposto no CPC 40 / IFRS 7 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, o Grupo deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual o Grupo esteja exposto na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

Os títulos e valores mobiliários estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados à variação do CDI.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil por meio do relatório Focus. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos e financiamentos ao final do período atual. A Administração efetuou análise de sensibilidade considerando o cenário provável de aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da Administração do Grupo e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2025, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

			Consolidado		
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	51.287	58.631	60.467	62.303
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(355.302)	(406.181)	(418.901)	(431.621)
Impacto no resultado antes dos impostos			(32.466)	(40.583)	(48.699)

			Controladora		
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	49.550	56.646	58.419	60.193
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(355.302)	(406.181)	(418.901)	(431.621)
Impacto no resultado antes dos impostos			(36.727)	(45.910)	(55.092)

			31 de dezembro de 2025		
Indexador			Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI			14,32%	17,90%	21,48%
Selic			15,00%	18,75%	22,50%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2025, projetando os índices e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no período atual.

b) Determinação do valor justo

A Administração considera que ativos e passivos financeiros apresentam valor contábil próximo ao valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

IV) Gestão de capital

Instrumentos	Classificações dos instrumentos financeiros	Consolidado				Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	49.550	49.550	133.873	133.873	51.287	51.287	135.878	135.878
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	26.340	26.340	30.991	30.991	26.340	26.340	30.991	30.991
Partes relacionadas	Custo amortizado	6.794	6.794	5.463	5.463	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	32.103	32.103	25.125	25.125	38.606	38.606	32.201	32.201
Outros ativos	Custo amortizado	8.703	8.703	6.157	6.157	12.127	12.127	9.355	9.355
Fornecedores	Custo amortizado	(58.335)	(58.335)	(36.418)	(36.418)	(61.743)	(61.743)	(40.171)	(40.171)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	(355.302)	(355.302)	(341.817)	(341.817)	(355.302)	(355.302)	(341.848)	(341.848)
Partes relacionadas	Custo amortizado	(123)	(123)	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	Custo amortizado	(2.547)	(2.547)	(184)	(184)	(7.671)	(7.671)	(6.175)	(6.175)
		(292.817)	(292.817)	(176.810)	(176.810)	(296.356)	(296.356)	(179.769)	(179.769)

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora a estrutura de capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde dívida líquida expressa como percentual do capital total. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 e podem ser assim sumarizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dívida (a)	(355.302)	(341.848)	(355.302)	(341.817)
Caixa e equivalentes de caixa	49.550	133.873	51.287	135.878
Aplicações financeiras	26.340	30.991	26.340	30.991
Dívida líquida	(279.412)	(176.984)	(277.675)	(174.948)
Patrimônio líquido (b)	76.641	68.138	77.046	68.529
Índice de endividamento líquido	365%	260%	360%	255%

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no circulante e não circulante, conforme detalhado nas Nota Explicativa nº 12.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

23 Seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo detinha contratos com as seguintes coberturas de seguros, da Selfit Academias Holding S.A. e controladas:

Abrangência	Cobertura	Quantia segurada	Vigência
Riscos nomeados operacionais	Principais equipamentos contra incêndio, danos elétricos e tumultos.	535.800	18/10/2026
RC Geral e Adm de Administradores e Diretores (D&O)	Danos morais, corporais, materiais e ambientais.	20.000	31/10/2026
Self It Academias	Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética – CyberEdge	20.000	04/09/2026

24 Informações por segmento

O Grupo desenvolve um único segmento operacional, que é utilizado pela Administração para fins de análise e tomada de decisão.

As informações reportadas a Administração do Grupo (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistas mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração do Grupo avalia investimentos, gastos, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do grupo.

25 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de incorporação da filial ABCDN Centro de Atividades e Condicionamento Físico Ltda., em continuidade ao seu plano de simplificação operacional e societária, tendo sido realizados os devidos registros e procedimentos societários aplicáveis.

No mês de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu o processo da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 142.500, ao custo de CDI + 2,05% a.a..